

Recomendação /

Escolha não utilizar, por rotina, antidepressivos como tratamento de primeira linha para sintomas depressivos leves ou sub sindrómicos em adultos.

Justificação /

As taxas de resposta aos antidepressivos são maiores para a depressão moderada/grave. Para sintomas depressivos leves ou sub sindrómicos, uma avaliação completa, suporte e monitorização contínuos, intervenções psicossociais e modificações no estilo de vida devem ser as primeiras linhas de tratamento. Isto pode evitar os efeitos laterais da medicação e estabelecer fatores etiológicos importantes para avaliação e tratamento futuros. No entanto, os antidepressivos são apropriados em casos de depressão leve persistente, onde há um histórico de depressão mais grave ou em que as outras intervenções falharam.

—

A informação apresentada nesta recomendação tem um propósito informativo e não substitui uma consulta com um médico. Caso tenha alguma dúvida sobre o conteúdo desta recomendação e a sua aplicabilidade no seu caso particular, deve consultar o seu médico assistente.

Bibliografia /

- Barbui C, Cipriani A, Patel V, Ayuso-Mateos JL, van Ommeren M. Efficacy of antidepressants and benzodiazepines in minor depression: systematic review and meta-analysis. Br J Psychiatry. 2011 Jan;198(1):11-6.
- Cuijpers P, van Straten A, van Oppen P, Andersson G. Are psychosocial and pharmacologic interventions equally effective in the treatment of adult depressive disorders? A meta-analysis of comparative studies. J Clin Psychiatry. 2008 Nov;69(11):1675-85.
- Fournier JC, DeRubeis RJ, Hollon SD, Dimidjian S, Amsterdam JD, Shelton RC, et al. Antidepressant drug effects and depression severity: a patient-level metaanalysis. JAMA. 2010 Jan 6;303(1):47-53.
- Kirsch I, Deacon BJ, Huedo-Medina TB, Scoboria A, Moore TJ, Johnson BT. Initial Severity and antidepressant benefits: a meta-analysis of data submitted to the Food and Drug Administration. PLoS Med. 2008 Feb;5(2):e45.

Recomendação original disponível em:

<https://choosingwiselycanada.org/psychiatry/>

Uma recomendação de:

Colégio da Especialidade de Psiquiatria da Ordem dos Médicos

Recomendação subscrita por:

Colégio da Especialidade de Medicina Geral e Familiar da Ordem dos Médicos